



OVG

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
CNPJ 02.106.664/0001-65

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS, no uso de nossas atribuições legais estatutárias, observadas as ressalvas do relatório dos auditores independentes, com recomendação para dirimir as mesmas e, após examinarmos atos da gestão e respectivos documentos do exercício social de 2014, somos de opinião que as Demonstrações Financeiras relativas a este exercício estão aptas a serem aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária dos Associados.

WESLEY BORGES
CPF: 784.343.351-15

HÉLIO UMENO JUNIOR
CPF: 492.558.001-91

AVENILMA DE LOURENÇO FREITAS
CPF: 189.602.191-34

RELATÓRIO DA DIRETORIA SUPERIOR

A Diretoria Superior da Organização das Voluntárias de Goiás OVG, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2014.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2014.

ELIANA MARIA DE CASTRO FRANÇA
Coordenadora Geral

OLAVO MARSURA ROSA
Coordenador Financeiro

IZEKSON JOSÉ DA SILVA
Coordenador Administrativo

HELCA DE SOUSA NASCIMENTO
Coordenadora Técnica

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro (Em Reais)			
ATIVO	NOTA	2014	2013
Circulante		26.043.562	19.932.170
Caixa e Equivalente de Caixa - Sem restrição	4	452.689	105.956
Caixa e Equivalente de Caixa - Com restrição	4	2.837.646	10.359.729
Repasses e Adiantamentos a Terceiros	5	240.000	-
Adiantamentos a Funcionários e Unidades	5	304	1.447
Creditos a Receber	5	79.660	-
Estoque	6	3.117.926	4.036.108
Bolsa Universitária	7	18.679.126	5.276.565
Contrato de Gestão	7	232.057	-
Despesas a Apropriar	8	404.155	152.366
NÃO CIRCULANTE		8.716.866	6.182.834
Realizável a Longo Prazo		2.100.000	-
Imobilizado - sem restrição	9	5.737.529	6.182.834
Imobilizado - com restrição	9	879.337	-
Total do Ativo		34.760.428	26.115.004
PASSIVO		29.527.858	19.984.601
Circulante		23.336.315	16.053.405
Fornecedores	10	775.100	927.623
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11	231.032	533.892
Obrigações Tributárias	11	1.884.175	2.203.004
Outras Provisões	12	2.421.899	266.677
Recursos de Convênios e Contratos	13	879.337	-
Passivo Diferido	13	1.239.248	1.478.834
NÃO CIRCULANTE		227.582	339.589
Obrigações Sociais	14	146.292	170.538
Parcelamento Paes		0	16.155
Pensão de Reparação Civil		0	16.155
Obrigações Fiscais		0	16.155
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.035.419	6.035.419
Patrimônio Social	15	(1.910.132)	(1.745.464)
(Déficits) ou Superávit Acumulados		(505.837)	(164.668)
(Déficit) / Superávit do Período		34.760.428	26.115.004
Total do Passivo		29.527.858	19.984.601

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Reais)				
	Patrimônio Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.022.503	5.012.916	991.206	7.026.625
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(2.736.670)	(2.736.670)
Superávit do Período	-	-	(164.668)	(164.668)
Saldo em 31 de dezembro 2013	1.022.503	5.012.916	(1.910.132)	4.125.286
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superávit do Período	-	-	(505.837)	(505.837)
Saldo em 31 de dezembro 2014	1.022.503	5.012.916	(2.415.970)	3.619.449
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método indireto Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em Reais)				
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2014	2013		
Superávit (Déficit) do Período	(505.837)	(164.668)		
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	559.308	454.292		
Provisões				
Juros de LP	28.381	129.290		
Resultado da baixa de ativos imobilizados	13.611	31.324		
Ajuste de Exercícios Anteriores		(2.736.670)		
Superávit (Déficit) Ajustado	95.464	(2.286.432)		
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes	(13.286.742)	4.247.189		
(-) Aumento em convênio a receber	(13.634.617)	5.566.851		
(-) Aumento em outras contas a receber	(570.306)	8.299		
(+) Redução nos estoques	918.182	(1.343.025)		
(-) Aumento nas contas não circulante		15.064		
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes	7.422.566	223.113		
(+) Aumento em fornecedores e convênios	7.338.132	(597.086)		
(-) Redução nas obrigações sociais e trabalhistas	(174.633)	131.801		
(-) Redução em obrigações tributárias	(301.441)	70.928		
(-) Redução em outras provisões	(318.829)	350.793		
(+) Aumento nas contas não circulante		266.677		
(+) Aumento no Passivo Diferido	879.337	-		
(=) Caixa líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(5.768.713)	2.183.870		
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(1.006.951)	(333.674)		
Resultado baixa de Ativo Imobilizado		30.200		
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(1.006.951)	(303.474)		
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Baixa de INSS Judicial	(232.461)	(225.873)		
Baixa de Parcelamento PAES	(115.873)	(112.589)		
Ações Trabalhistas	(26.671)	(23.007)		
Pensão de Reparação Civil	(24.680)	-		
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	(399.685)	(361.468)		
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(7.175.349)	1.518.928		
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período				
No início do exercício	10.465.685	8.946.757		
No fim do exercício	3.290.335	10.465.685		
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	(7.175.349)	1.518.928		
	(0,00)	(0,00)		

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Organização das Voluntárias de Goiás - OVG, constituída sob a forma de Associação Civil, dotada de personalidade jurídica de direito privado de fins não econômicos e de caráter beneficente, inscrita no CNPJ 02.106.664/0001-65, tem como finalidade precípua a Assistência Social, fundada em 30 de outubro de 1947, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 6.283/05, tem como missão: Desenvolver programas de assistência social, baseados nos princípios da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, contribuindo para a inclusão e proteção social e minimização das desigualdades sociais.

Áreas de atuação:

Para alcançar o maior número de beneficiários, a OVG conta com parcerias importantes do setor empresarial, do setor público, de universidades e da própria Sociedade Civil.

A Resolução CNAS nº 109, de 11.11.2009, do Conselho Nacional de Assistência Social, tipifica os serviços socioassistenciais do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, estabelecendo os seguintes níveis de complexidade:

1.1 - SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE:

1.1.1 Complexo Gerontológico Sagrada Família

É uma Instituição de Longa Permanência - ILPI - sendo estabelecimento para atendimento institucional integral, cujo público-alvo são as pessoas de 60 anos ou mais, com diversos graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer com a família ou em seu domicílio. Destina-se fundamentalmente a idosos que não dispõem de condições de permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Presta atendimento nas complexidades Especial (Alta - Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas - e Média - Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas e suas Famílias) e Básica - Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos -, conforme a Resolução CNAS 109/2009. O CGSF adota as seguintes normas de atendimento:

Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

- **ILPI:** Instituição de Longa Permanência - Modalidade Asilar: capacidade para 65 idosos dependentes/ano.
- **Casa Lar:** Instituição de Longa Permanência para Idosos - Modalidade Casa-Lar.

• **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade**

- **Centro Dia:** idosos dependentes e acompanhamentos dos profissionais e permanecem durante o dia na unidade.

Serviço de Proteção Social Básica

- **Centro de Convivência:** Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Capacidade 220 frequentadores/mês idosos independentes que moram com seus familiares e participam de atividades na unidade.

1.1.2. Centro de Convivência de Idosos Via Vida

Unidade de longa permanência, dotada de 30 casas-lares para atender a necessidade de moradia de pessoas idosas, independentes e aposentadas, fora do convívio familiar. Atende, também, como frequentadores, idosos independentes que moram com seus familiares e participam de atividades, durante o dia, sob orientação e acompanhamentos dos profissionais do CCIVV. Conta com uma equipe multiprofissional, composta por Assistentes Sociais, Pedagogos, Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Educadores Físicos e Fisioterapeutas. As atividades são planejadas com o objetivo de assegurar a saúde intelectual e física do idoso, favorecer o trabalho em grupo, enfatizar a convivência e o fortalecimento dos vínculos, incluindo o exercício do direito à prática da religião. São realizadas palestras educativas, ações de alfabetização, coral, dança de salão, bailes, hidroginástica, natação, entre outros. No campo nutricional, o idoso recebe atenção direcionada à respectiva faixa etária. O trabalho com a família também constitui foco do trabalho do CIVV, pois o objetivo é fortalecer os vínculos para possibilitar o retorno dos idosos ao convívio com os familiares.

Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

- **Casa Lar:** Instituição de Longa Permanência para Idosos - Modalidade Casa-Lar

Serviço de Proteção Social Básica

- **Centro de Convivência:** Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Capacidade 3.000 frequentadores/mês idosos independentes que moram com seus familiares e participam de atividades na unidade.

1.2. SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

1.2.1. Casa do Interior de Goiás

É uma unidade institucional de passagem para oferta de acolhimento imediato e emergencial para usuários em situação de vulnerabilidade e risco social oriundas do interior do Estado, que se encontram em trânsito em Goiânia para tratamento de saúde. Conta com profissionais preparados para receber os/as usuários/as em qualquer horário do dia ou da noite, enquanto se realiza um estudo diagnóstico detalhado de cada situação para os encaminhamentos necessários. É uma unidade de assistência social em articulação com a saúde, que visa à segurança de acolhida num ambiente de conforto e tranquilidade. Possui estrutura física adequada às necessidades de seus/suas usuários/as, proporcionando atendimento social, nutricional, psicológico, de enfermagem e pedagógico. Trabalha em parceria com as Prefeituras Municipais e Entidades Sociais e em articulação com a rede serviços socioassistenciais e de saúde.

1.2.2. Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira

Atendimento especializado às gestantes e às vítimas de violência e/ou exploração sexual entre 12 a 22 anos incompletos, em situação de vulnerabilidade social, com direitos violados, geralmente inseridos no núcleo familiar. A convivência familiar está mantida, embora os vínculos possam estar fragilizados ou até mesmo ameaçados. Tem capacidade para 100 adolescentes/mês, prestando assistência pré-natal e acompanhamento pós-parto, até um ano após o nascimento da criança. Tem como eixo norteador as dimensões biopsicossocial do ser humano, sendo pautada pelos seguintes instrumentos normativos legais: Estatuto da Criança e Adolescente - ECA (Lei 6.096/90), Plano Nacional de Enfrentamento da Violência e/ou Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes, Normas Operacionais Básicas do Sistema Único de Assistência Social (NOB -SUAS) e Resolução CNAS nº 109/2009. O CSDGB atua também junto aos familiares, individualmente e em grupo, na sede da entidade e em domicílio, buscando o fortalecimento dos vínculos familiares.

1.3. SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Os serviços de proteção social básica tem como matricialidade a família e foco nos aspectos relacionados à criança, ao adolescente, aos idosos e às pessoas com deficiência. Contemplam:

1.3.1. Apoio Social ao Cidadão - Compreende as atividades destinadas ao atendimento das necessidades imediatas do cidadão, por meio da dispensação de benefícios assistenciais e de ações de fortalecimento dos vínculos sócios familiares, visando a superação das vulnerabilidades e a melhoria da qualidade de vida. Enquadram-se também nesta categoria o atendimento odontológico, prestado pela OVG em consultório fixo e móvel (ônibus e trailer) e os exames de DNA, realizados em parceria com o Ministério Público de Goiás.

1.3.2. Apoio às Entidades Sociais - São atividades de apoio às entidades filantrópicas cadastradas na OVG, mediante orientações de caráter operacional e metodológica sobre o trabalho assistencial com base na Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, e repasse de benefícios para atendimento em situações de emergência. Em articulação com as instituições assistidas e com os Conselhos Municipal e Estadual de Assistência Social, a OVG contribui para a readequação das ações das diversas entidades sociais, com foco no Sistema Único de Assistência Social - SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS.

1.3.3. Apoio aos Municípios - presta serviço de apoio às entidades sociais públicas municipais, incluídas as Secretarias Municipais de Assistência Social, na realização de ações de promoção e inclusão sociais das pessoas em situação de vulnerabilidade social das respectivas áreas de atuação, executado em interação com Prefeitos, Gestores Sociais, Primeiras Damas e Técnicos em geral. Com a disponibilização de benefícios assistenciais às populações carentes e a orientação técnica em matéria de assistência social, a OVG, através da Assessoria de Apoio aos Municípios - ASSAM, marca presença em todo o território goiano, exercitando e fortalecendo a parceria com o poder público municipal.